



DAVID GANC & QUARTETO GUERRA-PEIXE INTERPRETAM TOM JOBIM

Idealizado pelo flautista e saxofonista **DAVID GANC**, este CD/concerto indicado para o Prémio TIM 2005 na categoria Melhor Grupo Instrumental, homenageia nosso maior compositor de música popular, Antonio Carlos Jobim.

Com arranjos originais escritos por Ganc para a Flauta ou Sax como solista e a tradicional formação erudita do Quarteto de Cordas (1º Violino, 2º Violino, Viola e Violoncelo) que será executado pelo renomado Quarteto Guerra-Peixe, mais a percussão de Mingo Araújo, fundindo a sonoridade erudita com o balanço da música popular.

David Ganc

Flautista, saxofonista e arranjador, **DAVID GANC**, carioca, iniciou sua carreira nos anos 70 com *A Barca do Sol*. O grupo, apadrinhado por Egberto Gismonti, gravou 3 discos; 2 na gravadora Continental e um Independente, iniciando este movimento no Brasil.

Lançou em 96 seu primeiro CD solo, **“Baladas Brasileiras”** (Leblon Records) onde interpretou clássicos da música brasileira e músicas originais, acompanhado de cordas. No mesmo ano este CD também foi lançado na Europa, pela gravadora francesa Buda Musique, com distribuição mundial.

Em junho de 2000 lança seu segundo CD solo, **“Caldo de Cana”** (Kuarup Discos), com grande aceitação da crítica e do público, dedicado inteiramente à Flauta.

Seu terceiro CD **“David Ganc & Quarteto de Cordas Guerra Peixe interpretam Tom Jobim”** lançado em Julho de 2004 pela Kuarup Discos com seus arranjos escritos especialmente para esta formação, é um tributo e este grande compositor, mesclando influências populares e eruditas. **Este CD recebeu indicação para o Prêmio TIM 2005 na categoria Melhor Grupo Instrumental.**

Lançou em Abril de 2005, juntamente com saxofonista Mário Sève seu quarto CD; **“Pixinguinha + Benedito”** (Núcleo Contemporâneo) homenageando esta famosa dupla.

Como músico de estúdio já ultrapassou a marca de 150 discos gravados com artistas como: Caetano Veloso (Grammy 2000), Gal Costa, Paulo Moura, Elba Ramalho, Zé Ramalho, Luiz Melodia, Nivaldo Ornelas, Moraes Moreira, Simone, Alcione, Beto Guedes, João Bosco, Cassia Eller, Hebert Vianna e outros.

Participou de três edições do Free Jazz Festival, em 1995 com Stevie Wonder, em 1999, integrando a *“Vittor Santos Orquestra”*, e em 2001 com *“The Tempations”*. Também tocou no Montreux Jazz Festival – Suíça, 1999 com Elba Ramalho.

Participa do CD *“Sopro Contemporâneo Brasileiro”*, que é uma seleção dos melhores instrumentistas de sopro do Brasil, lançado em 1994 e do CD *“Os Bambas da Flauta”* (Kuarup 2003) que reúne os expoentes brasileiros deste instrumento.

Já tocou em palcos de muitos países como EUA, França, Itália, Portugal, Alemanha, México, Uruguai, Angola, Israel, Suíça e no Mellon Jazz Festival 2001, em Pittsburgh, USA, no concerto *“Tones of Nature”*, um tributo a Tom Jobim.

Apresentou-se recentemente em todos estados do mid-west dos EUA e também em New Orleans, Louisiana, mostrando seus CDs e dando palestras em universidades

<http://www.davidganc.com>

Quarteto de Cordas Guerra-Peixe

Criado em 1991, o Quarteto de Cordas Guerra Peixe é formado por quatro grandes talentos. Cada qual ostenta belo currículo profissional, o que lhes assegura lugar de destaque no corpo estável das mais tradicionais orquestras do país e ainda mantêm uma intensa atividade artística no Rio de Janeiro e nas principais cidades do país. Tomaram parte no VII Festival Mignone tocando a série integral dos seus quartetos, estiveram também na X Bienal de música brasileira e frequentemente participam de shows de e gravações com grandes nomes da música brasileira como Djavan, Moraes Moreira, Martinho da Vila, Turíbio Santos, Carlos Malta e outros. Os quatro personificam mais do que o espírito de confraternização, confirmam a ênfase que se espera do intérprete da música brasileira, o que fica evidenciado a partir da escolha do patrono, César Guerra-Peixe, cuja obra abranje tanto a exatidão da música erudita quanto a espontaneidade da música popular.

Ricardo Amado 1º Violino

Atualmente é Spalla da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal RJ. Natural de Uberlândia MG, foi vencedor do concurso Nacional de Piracicaba em 1989 e ainda no mesmo ano, obteve o primeiro prêmio e designação de “Melhor Intérprete de Música Brasileira”, no Concurso Nacional para Instrumentistas de Cordas de Juiz-de-Fora. Conquistou também o primeiro prêmio do Concurso de Câmara da USP, em 1991. Já se apresentou como solista de diversas orquestras, dentre elas, a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF da qual foi spalla.

Tem participado de vários trabalhos com os grandes nomes da música brasileira dentre os quais a cantora e espetacular intérprete Maria Betânia.

Desenvolve um excelente trabalho de música de câmara junto ao Trio Aquarius com o qual tem levado a música brasileira em várias salas de concerto pela Europa e Estados Unidos.

Rogério Rosa 2º Violino

Foi vencedor do Concurso para jovens instrumentistas promovido pela RioArte em 1983.

Em 1986 ingressou no Mozarteum se Salzburg, na classe do prof. Helmut Zehemair e, como membro da Orquestra de Câmara “Salzburg Sinfonietta”, realizou diversos concertos na Áustria. Prosseguiu estudos na Escola Superior de Música de Freiburg (Alemanha) na classe do prof. Chumachenco, desenvolvendo atividade musical também na Suíça.

Transferiu-se em 1990 para Roma, onde, além da participação em diferentes orquestras e da atividade camerística, dedicou-se à divulgação de obras de compositores latino-americanos, principalmente brasileiros, além de lecionar em escolas de música italianas.

De volta ao Brasil em 1994, ingressou na Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e na Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo.

Desde 1996 no Rio de Janeiro integra a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Eduardo Pereira ***Viola***

Foi viola solo da Orquestra Sinfônica Jovem de São Paulo.

Em 1979, a convite do Maestro Cláudio Santoro, transferiu-se para Brasília, onde, como membro fundador, foi nomeado solista assistente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional.

Exerceu, em Brasília, intensa atividade musical e didática, atuando como professor da Escola de Música de Brasília.

A convite do Professor Paul Shroer (ex viola solo da Filarmônica de Berlim), viajou para Alemanha, onde estudou intensamente com o referido professor.

De volta ao Brasil, obteve o primeiro lugar no concurso para Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

É bacharel em Música pela Universidade do Rio de Janeiro - UNI-RIO.

Foi, por 12 anos, solista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro deixando o cargo em 2005. Atua em várias formações camerísticas no Rio de Janeiro e em outras capitais do Brasil.

Ricardo Santoro ***Violoncelo***

É *spalla* da Orquestra Sinfônica Brasileira e Orquestra Sinfônica da UFRJ. Como solista, já se apresentou à frente de várias orquestras, entre elas a própria OSB, a Sinfônica de Campinas, a Sinfônica da UFRJ, a de Câmara de Niterói. Em 1989 obteve o 1º lugar no III Concurso Nacional de Cordas de Juiz de Fora; em 1991; em 1992, a Medalha de Ouro pela UFRJ; e em 1999, o 1º lugar no II Concurso Nacional de Música de Câmara do Rio de Janeiro.

Como camerista, faz parte dos conjuntos: Duo Santoro (violoncelos), Duo Milênio (violoncelo e violão), Trio Aquarius (piano, violino e violoncelo), Quarteto Santoro (viola, contrabaixo e dois violoncelos) e Tocatta Brasil (harpa, flauta, violoncelo e contrabaixo). Também atuou ao lado de artistas de música popular, tais como Maria Betânia, Gilberto Gil, Bibi Ferreira e Sivuca. Com o Trio Aquarius, participou de duas turnês pela Alemanha e Estados Unidos. Por unanimidade, recebeu da União Brasileira de escritores, o Prêmio Personalidade Cultural de 1995.

David Ganc: Flauta e arranjos

Quarteto de Cordas Guerra-Peixe

Ricardo Amado 1º Violino

Rogério Rosa 2º Violino

Eduardo Pereira Viola

Ricardo Santoro Violoncelo

Repertório

Água de Beber	Tom Jobim / V. de Moraes
Garoto (Choro)	Tom Jobim
Sue Ann	Tom Jobim
Estrada do Sol	Tom Jobim / Dolores Duran
Meu Amigo Radamés	Tom Jobim
Modinha	Tom Jobim / V.de Moraes
Mojave	Tom Jobim
Zanzibar	Edu Lobo
Você & Eu	Carlos Lyra / V. de Moraes
Fica Mal com Deus	Geraldo Vandré
Caldo de Cana	David Ganc